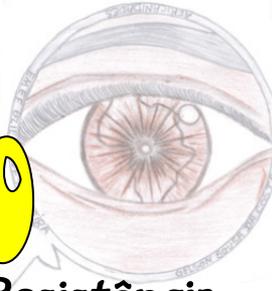


INFORMAFRICATIVO³⁶



EMEF/EJA Oziel Alves Pereira - Africanidades é Resistência

DIRETOR: Aziz Julio Salles Ramos

VICE DIRETORAS: Fernanda Maria Bestetti Ferreira e Vladenir Ap. Penariol Silva

O. PEDAGÓGICA: Ana Rosa Mobilon - Isaac Saglia

RESPONSÁVEL: Wilson Queiroz - wilsonq10639@gmail.com

ENDEREÇO: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo -

CEP: 13049-066 -

FONE: 3269-6232

RECONHECIMENTO: COPENE - Congresso de Pesquisadores Negras e Negros - 2017

APOIO: CONEPPA - Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades - **FÓRUM PERMANENTE** de Educação e

Diversidade das Relações Étnico-Raciais -

CEFORTEPE - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional

INFORME-SE: Quilombo dos Palmares

HOMENAGEM: Frente das Mulheres Negras - Campinas e Região.

ACESSE: <https://issuu.com/search?q=informafricativo>

36ª EDIÇÃO - SETEMBRO/OUTUBRO DE 2016 - 5.000 EXEMPLARES

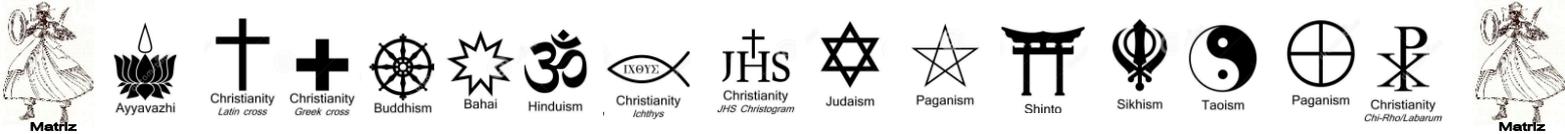
1.500 exemplares (A3) verba escolar e 2500 cópias (A4) apoiadores e distribuição virtual

- 1 - ENTRADA,
- 2 - OXILE DAS ERVAS,
- 3 - ONJÓ CRUZAMBÊ,
- 4 - ESPAÇO ACOTIRENE,
- 5 - MUXIMA DE PALMARES,
- 6 - ESPAÇO QUILOMBO,
- 7 - ATALAIA DE ACAIENE,
- 8 - ESPAÇO GANGA -ZUMBA
- 9 - LAGOA ENCANTADA DOS NEGROS,
- 10 - ESPAÇO AQUALTUME,
- 11 - OCAS INDIGENAS
- 12 - CAÁ-PUÉRA,
- 13 - BATUCAJÉ,
- 14 - ATALAIA DO ACAIUBA,
- 15 - ONJÓ DE FARINHA,
- 16 - ESPAÇO ZUMBI,
- 17 - ATALAIA DO TOCULO,
- 18 - RESTAURANTE KÚUKU-WÁANA

Passeio Virtual
... siga a numeração e boa viagem!



QUILOMBO





O QUILOMBO

QUE NA LÍNGUA BANTO SIGNIFICA “POVOAÇÃO”, ERA O ESPAÇO FÍSICO DE RESISTÊNCIA À ESCRAVIDÃO. FUGIDOS DOS CAFEZAIS E DAS PLANTAÇÕES DE CANA-DE-AÇÚCAR, OS NEGROS QUE SE RECUSAVAM À SUBMISSÃO, À EXPLORAÇÃO E À VIOLÊNCIA DO SISTEMA COLONIAL ESCRAVISTA AGLOMERAVAM-SE NAS MATAS E FORMAVAM NÚCLEOS HABITACIONAIS COM RELATIVO GRAU DE ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E POLÍTICO.

ERAM AGRUPAMENTOS CRIADOS EM LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO, E QUE DISPUNHAM DE ARMAS E ESTRATÉGIAS DE DEFESA CONTRA A INVASÃO DE MILÍCIAS E TROPAS GOVERNAMENTAIS. O BRASIL COLONIAL CONVIVEU COM CENTENAS DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS, ESPALHADAS, PRINCIPALMENTE, PELOS ATUAIS ESTADOS DA BAHIA (BA), PERNAMBUCO (PE), GOIÁS (GO), MATO GROSSO (MT), MINAS GERAIS (MG) E ALAGOAS (AL). PALMARES – NO BRASIL, A MAIS FAMOSA COMUNIDADE QUILOMBOLA FOI PALMARES, FUNDADA NO SÉCULO XVI PELA PRINCESA CONGOLESA AQUALTUNE, MÃE DO LENDÁRIO GANGA-ZUMBA, E INSTALADA NA SERRA DA BARRIGA, NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES (AL). INTEGRADA, AO LADO DOS POVOADOS DE AMBRÓSIO (MG) E CAMPO GRANDE (SP/MG), O GRUPO DOS MAIORES NÚCLEOS DE RESISTÊNCIA NEGRA DO PAÍS.

CRIADO NO FINAL DE 1590, O QUILOMBO DOS PALMARES TRANSFORMOU-SE NUM ESTADO AUTÔNOMO, RESISTINDO POR QUASE CEM ANOS AOS ATAQUES HOLANDESES, LUSO-BRASILEIROS E DE BANDEIRANTES PAULISTAS. EM 1695, FOI TOTALMENTE DESTRUÍDO, UM ANO APÓS A MORTE DE ZUMBI, ASSASSINADO POR DOMINGOS JORGE VELHO, BANDEIRANTE CONTRATADO COM A INCUMBÊNCIA DE SUFOCAR PALMARES E OUTROS QUILOMBOS PRÓXIMOS A ELE.

NAS AMÉRICAS, EM CADA REGIÃO ONDE O REGIME ESCRAVAGISTA SE INSTALOU, REGISTRARAM-SE MOVIMENTOS DE REBELIÃO CONTRA ESTE SISTEMA DE DOMINAÇÃO, SENDO QUE O PRIMEIRO DELES DATA DE 1522, NA ILHA DE HISPANIOLA (HAITI E REPÚBLICA DOMINICANA).

OUTROS QUILOMBOS BRASILEIROS: QUILOMBO AMBRÓSIO (MG); QUILOMBO DE CAMPO GRANDE (MG/SP); QUILOMBO BURACO DO TATU (BA); QUILOMBO DE CATUCÁ (PE); **QUILOMBOS NAS AMÉRICAS:** HAITI – QUILOMBO BAHORUCO; JAMAICA – QUILOMBO JUAN DE BOLAS; COLÔMBIA – PALENQUE DE LA MATUNA; CUBA – PALENQUE EL FRIJOL; VENEZUELA – CUMBES DA REGIÃO DE CORO. (Fonte: (http://serradabarriga.palmares.gov.br/?page_id=553))

UM PARQUE

O PARQUE MEMORIAL QUILOMBO DOS PALMARES FOI IMPLANTADO EM 2007, EM UM PLATÔ (ÁREA PLANA) DO ALTO DA SERRA DA BARRIGA. O LOCAL, TOMBADO PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN) EM 1985, REcriA O AMBIENTE DA REPÚBLICA DOS PALMARES – O MAIOR, MAIS DURADOURO E MAIS ORGANIZADO QUILOMBO JÁ IMPLANTADO NAS AMÉRICAS.

NESTA ESPÉCIE DE MAQUETE VIVA, EM TAMANHO NATURAL, FORAM RECONSTITUÍDAS ALGUMAS DAS MAIS SIGNIFICATIVAS EDIFICAÇÕES DO QUILOMBO DOS PALMARES. COM PAREDES DE PAU -A-PIQUE, COBERTURA VEGETAL E INSCRIÇÕES EM BANTO E YORUBÁ, AVISTA-SE O ONJÓ DE FARINHA (CASA DE FARINHA), ONJÓ CRUZAMBÊ (CASA DO CAMPO SANTO), OXILE DAS ERVAS (TERREIRO DAS ERVAS), OCAS INDÍGENAS E MUXIMA DE PALMARES (CORAÇÃO DE PALMARES).

ALÉM DAS CONSTRUÇÕES QUE REFERENCIAM O MODO DE VIDA DAQUELA COMUNIDADE QUILOMBOLA, O MEMORIAL DISPÕE DE PONTOS DE ÁUDIO COM MÚSICA E TEXTOS EM QUATRO IDIOMAS (PORTUGUÊS, INGLÊS, ESPANHOL E ITALIANO) QUE NARRAM ASPECTOS DO COTIDIANO DO QUILOMBO E DA CULTURA NEGRA. SÃO OS ESPAÇOS ACOTIRENE, QUILOMBO, GANGA-ZUMBA, CAÁ-PUÊRA, ZUMBI E AQUALTUNE.

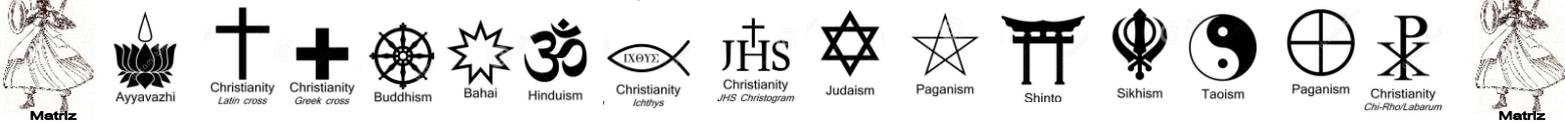
NO PRIMEIRO E ÚNICO PARQUE TEMÁTICO SOBRE A CULTURA NEGRA DO PAÍS, DESTACAM-SE, AINDA, OS MIRANTES, DE ONDE SE AVISTAM PAISAGENS MAGNÍFICAS DA SERRA DA BARRIGA. SÃO AS ATALAIAS DE ACAIENE, ACAIUBA, E TOCULO. COMPLETANDO O CICLO DAS EDIFICAÇÕES SIMBÓLICAS, O RESTAURANTE KÚKUKU-WÁANA (BANQUETE FAMILIAR), QUE OFERECE PRATOS DA CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA, E O BATUCAJÉ (PALCO DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS).

NO [PASSEIO VIRTUAL](#) QUE A FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES PREPAROU NESTE SITE, VOCÊ ENCONTRA DETALHES SOBRE O PARQUE MEMORIAL. CONFIRA! (http://serradabarriga.palmares.gov.br/?page_id=553)

UM POEMA

Quilombos - Carlos Limeira

**QUERIA VER VOCÊ NEGRO /NEGRO QUERIA TE VER /SE PALMARES AINDA VIVESSE /EM PALMARES QUERIA VIVER.
NEGRO CORRENDO LIVRE/COLHENDO, PLANTANDO POR LÁ /SE PALMARES AINDA VIVESSE/EM PALMARES QUERIA FICAR.
O REI DE PORTUGAL/MANDOU AO MEU POVO MATAR/SE PALMARES AINDA VIVESSE/EM PALMARES QUERIA ESTAR
TE VEJO MEU POVO FELIZ/TEU SONHO QUERENDO SENTIR/SE PALMARES AINDA VIVESSE/PRA PALMARES TERIA QUE IR
POR MENOS QUE CONTE A HISTÓRIA/NÃO TE ESQUEÇO MEU POVO /SE PALMARES NÃO VIVE MAIS/FAREMOS PALMARES DE NOVO.**





UMA PROPOSTA

Por Maria Lúcia Rodrigues Magal - Setembro de 2016.

A BELEZA TEM A VER COM A ESSÊNCIA DO SER HUMANO

O PROPÓSITO É TRABALHAR A QUESTÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO AMBIENTE ESCOLAR UTILIZANDO VARIADOS RECURSOS E ESTRATÉGIAS, QUE INCLUEM: DISCUSSÕES EM GRUPO, PESQUISAS, CONFECÇÃO DE PAINÉIS, INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, ANÁLISE E RELEITURA DE OBRA DE ARTE. ALÉM DE DESPERTAR OS ESTUDANTES PARA A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL. É NECESSÁRIO LEVÁ-LOS A REFLETIR SOBRE A IDENTIDADE RACIAL, A FIM DE QUE APRENDAM A VALORIZAR SUAS ORIGENS E ORGULHAREM-SE DELAS. SÃO TAMBÉM OBJETIVOS DO TRABALHO: DESENVOLVER AS LINGUAGENS ORAL E ESCRITA, BEM COMO EXPRESSÕES ARTÍSTICAS; ESTIMULAR A CRIATIVIDADE, AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS.

CONSIDERA-SE QUE AS QUESTÕES EM TORNO DAS DIFERENÇAS RACIAIS NÃO PODEM SER EXCLUÍDAS DO CONTEXTO EDUCACIONAL E PRECISAM PERMEAR TODO O CURRÍCULO E O FAZER PEDAGÓGICO NO AMBIENTE ESCOLAR. PORTANTO, É IMPRESCINDÍVEL ELENCAR ÀS DISCIPLINAS CONTEÚDOS COMO IDENTIDADE, HISTÓRIA AFRICANA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO E CULTURA BRASILEIRAS.

AS ATIVIDADES PROPOSTAS DEVEM PROMOVER O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS RACIAIS E CULTURAIS, CONTRIBUINDO COM A EXTINÇÃO DE ATITUDES DISCRIMINATÓRIAS E PRECONCEITUOSAS ENTRE OS ESTUDANTES. ISSO PORQUE O TRABALHO TEM COMO PRESSUPOSTO UMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO CIDADÃ, CUJO PROPÓSITO É A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE EFETIVAMENTE DEMOCRÁTICA E QUE, PORTANTO, NÃO COMPORTA ATITUDES DE CUNHO PRECONCEITUOSO OU DISCRIMINATÓRIA.

EMBORA NÃO SEJA FUNÇÃO EXCLUSIVAMENTE SUA, A ESCOLA TEM RESPONSABILIDADE PREPONDERANTE NO PROCESSO DE SUPERAÇÃO DE PRECONCEITOS DE QUALQUER ORDEM. LOGO, DEVE ASSUMIR O COMPROMISSO DE VELAR PARA QUE PRÁTICAS E MANIFESTAÇÕES DE RACISMO E DISCRIMINAÇÃO NÃO SEJAM PERPETUADAS EM SEU INTERIOR. PARA TANTO, DEVE PRESSUPOR, COMO AFIRMA MACHADO (2004), QUE PARA ALÉM DO RECONHECIMENTO DO DIFERENTE, É NECESSÁRIO BUSCAR COMPREENDÊ-LO E ESSA COMPREENSÃO EXIGE RESPEITO, CONSIDERAÇÃO E ASSIMETRIA. QUANTO À IDEIA DE DIFERENTE, O AUTOR AINDA REITERA QUE "A DIVERSIDADE HUMANA É REGRA, NÃO APENAS NO TERRENO BIOLÓGICO, MAS TAMBÉM EM TERMOS CULTURAIS" (P. 51).

A ESCOLA DEVE ATUAR COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO. ASSIM, LIDAR COM A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL, RECONHECENDO-A E VALORIZANDO-A É UM IMPERATIVO DO TRABALHO EDUCATIVO VOLTADO À CIDADANIA, UMA VEZ QUE A DESVALORIZAÇÃO CULTURAL — TRAÇO BEM CARACTERÍSTICO DE PAÍS COLONIZADO — SOMADA À DISCRIMINAÇÃO DE RAÇA REPRESENTAM ENTRAVES À CIDADANIA PLENA PARA TODOS E, PORTANTO, PARA A PRÓPRIA NAÇÃO.

PROJETO DE ENSINO - TEMA: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO AMBIENTE ESCOLAR. **JUSTIFICATIVA:** DEVER DA ESCOLA DE PREPARAR INDIVÍDUOS PARA UMA CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA EM SOCIEDADE. **PROBLEMATIZAÇÃO** COMO TRABALHAR A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS? **OBJETIVO:** PROMOVER A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E INCENTIVAR O RESPEITO PELAS DIFERENÇAS E A ACEITAÇÃO DO OUTRO, A FIM DE EXTINGUIR QUAISQUER MANIFESTAÇÕES DE PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO. **MATERIAIS:** CONTEÚDO DE TRÊS LIVROS DA LITERATURA INFANTIL, UMA OBRA DO PINTOR CÂNDIDO PORTINARI E VÍDEOS. **PÚBLICO:** 2º e 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. **RESUMOS:** Livro 1 (AS TRANÇAS DE BINTOU) - A MENINA BINTOU SENTE-SE INSATISFEITA COM O CABELO E PELO FATO DE NÃO PODER USAR TRANÇAS. Livro 2 (O CABELO DE LELÊ) - RELATA A TRAJETÓRIA DE UMA MENINA NEGRA EM BUSCA DE EXPLICAÇÕES PARA A ORIGEM DOS SEUS CABELOS AFROS. Livro 3 (MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA)- CONTA A HISTÓRIA DE UMA MENINA LINDA, CUJA PELE É ESCURA. **EXTRATEGIAS:** RODA DE CONVERSA, INCENTIVANDO OS ALUNOS A FALAREM SUAS IMPRESSÕES ACERCA DA HISTÓRIA; CONVERSA SOBRE O CONCEITO DE CULTURA; ATIVIDADE COM RECORTES E COLAGEM; MONTAGEM DE PAINÉIS; USO DE TEXTOS, FOTOS, DESENHOS; ÁRVORE GENEALÓGICA; TRABALHAR AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE CADA ALUNO; ANÁLISE E RELEITURA DE UMA OBRA DO PINTOR CÂNDIDO PORTINARI: "MENINA SENTADA"; EXPLICITAR A REPRESENTAÇÃO DA BELEZA NEGRA NAS ARTES; MOSTRAR AS VÁRIAS FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA. A ELABORAÇÃO DE UM PORTFÓLIO PODE CONSTITUIR PARTE DO PERCURSO E SERVIR COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO.

EMBORA IMPLIQUE PLANEJAMENTO PRÉVIO DAS AÇÕES, O TRABALHO DEVE ESTAR SEMPRE ABERTO A EVENTOS ALEATÓRIOS, AINDA QUE NÃO DISPENSE A INTENCIONALIDADE DO PROFESSOR PARA A FORMAÇÃO ÉTICA. Adaptado de MAGDAL, Maria Lúcia Rodrigues. Identidade afro-brasileira e educação das relações étnico-raciais: desconstruindo preconceitos. 2014. 26 páginas. Projeto de Ensino (Graduação em Pedagogia). Universidade Norte do Paraná, Campinas, 2014

